



RECOMENDAÇÃO

Pela Recuperação do Complexo Desportivo dos Olivais

Considerando que:

O Complexo Desporto dos Olivais, popularmente conhecido como piscina dos Olivais, serviu várias gerações de olivalenses e demais cidadãos dos concelhos de Lisboa e Loures, até fechar portas, em estado indigno, em 2005;

O equipamento municipal tendo sido deixado ao abandono ao longo de década e meia, degradou-se, e, com isso, ficou inutilizável, encerrando por fim;

Anos mais tarde, em 2008, uma equipa de fiscalização da aplicação de fundos comunitários da União Europeia, tomando conhecimento do estado devoluto do equipamento coletivo, exige a devolução dos fundos europeus investidos;

Não só o considerável investimento público foi literalmente “levado por água abaixo”, como se pagaram multas desnecessariamente. Uma manutenção continuada teria defendido o interesse público, sido amiga da prática desportiva e, acima de tudo, mais económica;

Em 2010, a empresa espanhola Ingesport ganha a concessão a 35 anos da piscina dos Olivais, comprometendo-se com a requalificação de todo o complexo;

Em 2012, é anunciado pela empresa um investimento de 8 milhões de euros e a certeza da reabertura no verão de 2013;

O Próprio Presidente da CML, Dr. António Costa dizia, na altura da colocação da primeira pedra das obras de requalificação do Antigo Complexo Desportivo dos Olivais, em dezembro de 2012: “este complexo foi o símbolo de uma cidade que parou, bloqueou e se deixou degradar”;

Apesar da pompa e circunstância com que fora anunciada a requalificação deste equipamento pelo executivo municipal, o certo é que uns meses passados, as obras no rebatizado Go Fit Olivais e a visionária parceria público-privado do executivo socialista começam a “meter água”;

Em maio de 2013, tudo ainda continuava suspenso, pelos vistos, a grandiosa empresa decidira contratar uma nova construtora civil para baixar custos;

O então vereador do Desporto Manuel Brito lamentava-se e classificava o dossier das piscinas de Lisboa como o “mais difícil do seu mandato, culpando a “crise financeira” pelos atrasos e garantindo que as obras ficarão concluídas em Abril de 2014 final;

Curiosamente e uma vez mais pela comunicação social, ficamos a saber que a abertura vai ser outra vez adiada e, desta vez para Outono de 2014;

O caso do Complexo Desportivo dos Olivais não é único e que as concessões de equipamentos municipais a privados têm levantado vários problemas, de várias ordens, encontrando-se aliás a maior parte destes problemas por resolver.

O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda propõe que, a Assembleia Municipal de Lisboa, reunida em sessão ordinária no dia 29 de Abril de 2014, delibere recomendar à CML que:

Extraordinária

a) Reconsidere a sua política de concessão de equipamentos municipais a entidades privadas, envidando esforços no sentido de garantir que a sua gestão se mantenha na esfera pública

ENT 1369/2014/CSM/CAAM/ 14

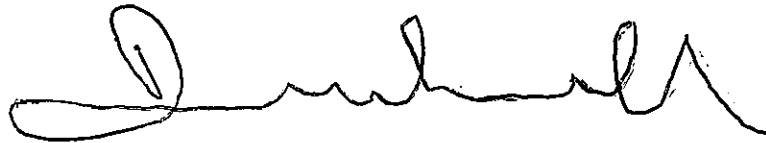
DATA 28/4/14

[Assinatura]

municipal, evitando assim os problemas atualmente sentidos na requalificação do Complexo Desportivo dos Olivais;

- b) Forneça toda informação disponível sobre a evolução das concessões e/ou contratos programas de equipamentos municipais em vigor;
- c) Informa esta assembleia do estado da evolução das obras de requalificação do Complexo Desportivo dos Olivais, nomeadamente, a data prevista para a sua inauguração.

Pelo Grupo Municipal do Bloco de Esquerda

A handwritten signature in black ink, consisting of a large initial 'R' followed by a series of loops and a final upward stroke.

Ricardo Robles